

MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS EM RIACHOS DE BAIXA ORDEM LOCALIZADOS EM ÁREAS DE EUCALIPTO DA REGIÃO DO VALE DO AÇO

Geny Cristina Ferreira CARVALHO (Unileste); Matheus Soares Maia Almeida PINTO (Unileste); Alice Arantes CARNEIRO (Unileste)

Introdução: Os ecossistemas aquáticos são receptores finais atividades que ocorrem em nível de bacias hidrográficas, estando sujeitos a diversas formas de degradação ambiental. Desta forma, alterações no uso e ocupação do solo terão um impacto dentro do sistema aquático. O uso do biomonitoramento é uma eficiente alternativa e os macroinvertebrados têm sido utilizados por apresentarem vantagens sobre outros grupos. Os macroinvertebrados bentônicos se destacam como bioindicadores ideais devido mobilidade relativamente baixa e longos ciclos de vida, refletindo padrões temporais e condições locais; alta diversidade, abundância e, conseqüentemente, uma ampla gama de respostas a diferentes agentes de poluição ambiental. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo realizar um levantamento da composição da fauna bentônica de riachos localizado em área de plantio de eucalipto na Serra dos Cocais no município de Coronel Fabriciano, MG. **Metodologia:** As amostragens de sedimento foram realizadas em dois pontos: Vai e Volta; Baratinha. Durante o ano de 2020 foi feita a coleta mensal nos pontos, realizadas de janeiro a setembro, com exceção de março e abril, quando não houve coleta devido à pandemia de COVID-19. O sedimento foi coletado utilizando um surber (250µm) com área de 1m². As amostras foram condicionadas em recipientes com solução álcool-formol para fixação. Posteriormente, as amostras foram lavadas com o auxílio de peneira 250mm e triadas em lupa estereoscópica até nível taxonômico de família, utilizando chaves de identificação específicas para cada taxon. **Resultados:** Foram amostrados dois pontos, gerando um total de 21 amostras no período de janeiro a setembro de 2020. O material coletado foi triado e aguarda análise no laboratório para o levantamento qualitativo e quantitativo da fauna bentônica dos pontos avaliados. **Conclusão:** As amostras coletadas e triadas aguardam análise em laboratório por conta da pandemia do coronavírus (SAR-COV2).

Palavras-chave: Bioindicadores. Bentofauna. Recursos hídricos.

Agências de fomento: FGPA